

30 de novembro

A Lontra

O ... coração alegre tem um banquete contínuo. Provérbios 15:15.

Observando uma lontra é fácil crer que o objetivo desse animal é desfrutar a vida ao máximo. Ágil e forte, ela enfrenta as correntezas de maneira que nenhum remador o tentaria. Um de seus passatempos favoritos é escorregar na lama até tornar-se lisa como graxa. A família inteira une-se na brincadeira. A técnica também é utilizada para escorregar no gelo. Jogando-se de um banco de gelo na água, a lontra nada sob a água ou sob o gelo até à distância de 400 m. Ela pode permanecer submersa até quatro minutos.

Sendo o mais ágil nadador da classe dos mamíferos, a lontra não tem dificuldade em pescar quando pára sua brincadeira para alimentar-se. Os pescadores se alegrarão em saber que a lontra se alimenta de peixes não da preferência deles. Ela escolhe antes aprisionar peixes menos apetecíveis, porque nadam vagarosamente e são mais facilmente aprisionados. Sapos, cobras, insetos, tartarugas e mexilhões também fazem parte de sua alimentação.

Ninguém pode aprisionar a lontra dentro d'água, mas em terra ela é vagarosa e desajeitada. O corpo longo, as pernas curtas e os pés em forma de nadadeiras a tornam presa fácil de lobos ou ursos. Contudo, a lontra não se entrega aos inimigos sem intensa luta. Muito frequentemente escapa, provavelmente em virtude do odor forte, desagradável, que emite quando atemorizada ou enraivecida. Sendo parente do gambá, a lontra, neste aspecto, possui algo semelhante àquele mamífero. Em todos os casos pode cuidar-se de si própria muito bem.

Como já dissemos, é fácil ver nos animais nossas próprias atitudes e sentimentos. Se realmente podemos pensar assim, então certamente a lontra possui o coração alegre descrito em nosso texto. A alegria é a atitude correta pelas bênçãos que desfrutamos nas pequenas coisas. Não ficaremos abatidos se algo não sai como desejávamos. A lição da lontra é para nós. Será que a aprenderemos bem?